

O espaço da pessoa surda na literatura infantil relacionada à Educação Física e ao Esporte no Brasil e na Espanha

RAFAEL GUIMARÃES BOTELHO

Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Brasil

1. Introdução

Os livros de literatura infantil para surdos têm experimentado um crescimento nos últimos anos. Esta asserção pode ser comprovada pela presença de publicações dedicadas ao tema editadas pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), pela Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS), pela Editora Arara Azul e por outras instituições na área da educação de surdos.

Outra questão a pontuar na esfera acadêmica, em geral, e na Educação de Surdos, em particular, é a existência de pesquisas que analisam os livros de literatura infantil que tematizam a surdez (KARNOPP, 2006; ROSA, 2006; SILVEIRA, 2000).

Não obstante, as pesquisas de diversas áreas do conhecimento que analisam a presença do surdo e de sua cultura e identidade na literatura infantil voltada para pessoas ouvintes ainda são consideradas incipientes. Nesta perspectiva, situa-se a área acadêmica da Educação Física, que tampouco direcionou esforços para analisar o tema surdez neste tipo de literatura.

Para suprir esta lacuna, e com base em um resumo publicado sobre o tema (Botelho, 2011), este trabalho tem por objetivo geral verificar qual o espaço da pessoa surda nos livros de literatura infantil, no âmbito temático da Educação Física, publicados no Brasil e na Espanha. Para auxiliar a consecução deste objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- identificar a presença de surdos como personagens principais ou secundários das histórias infantis;
- examinar a menção de qualquer tema relacionado à surdez nas imagens e nos textos dos livros infantis publicados nesses dois países.

O desenvolvimento deste trabalho justifica-se em razão da possibilidade de identificação de determinados estereótipos, ou quiçá omissões, em relação à pessoa surda nas entrelinhas da literatura infantil com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte.

2. Materiais e método

Nesta seção são apresentados os aspectos metodológicos do estudo, como a técnica de análise empregada e as características do objeto de estudo.

Revista Iberoamericana de Educación / Revista Ibero-americana de Educação

ISSN: 1681-5653

n.º 62/2 – 15/06/13

Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI-CAEU)

Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI-CAEU)



2.1 Técnica de análise

Para analisar os livros infantis foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, que “é um conjunto de técnicas de análise das comunicações” (BARDIN, 2011, p. 37, grifo do autor).

Ainda segundo Bardin (2011), uma das funções da análise de conteúdo é “desmascarar a axiologia subjacente aos manuais escolares” (p. 37).

Cabe ressaltar que a análise de conteúdo já constitui uma técnica de grande aceitação e utilidade nas pesquisas da área da Educação Física e do Esporte (BOTELHO, 2010).

Heinemann (2008) afirma que “para a pesquisa no Campo do Esporte e para todas as suas subáreas existe uma enorme quantidade de material que é objeto da análise de conteúdo” (p. 165): os “textos literários, as novelas e relatos cujo tema é o esporte” (p. 166) são alguns exemplos de materiais que são objeto desta técnica de análise.

2.2 Objeto de estudo

O objeto de estudo foi constituído por dois *corpora* de livros infantis. No Quadro 1 são descritas as suas características.

Quadro 1
Descrição e delimitações do objeto de estudo

OBJETO DE ESTUDO	GÊNERO LITERÁRIO	TEMÁTICA	LOCAL DE PUBLICAÇÃO / ELABORAÇÃO
1. Livros infantis publicados originalmente em língua portuguesa ou traduzidos para este idioma	Narrativa e poesia	Temática relacionada à Educação Física e ao Esporte	Editoras sediadas no Brasil ou empresas e sociedades limitadas de tradução também com sede no Brasil
2. Livros infantis publicados originalmente em língua castelhana ou traduzidos para este idioma	Narrativa e poesia	Temática relacionada à Educação Física e ao Esporte	Editoras sediadas na Espanha ou empresas e sociedades limitadas de tradução também com sede na Espanha

O primeiro *corpus* reuniu 90 livros infantis publicados originalmente em língua portuguesa ou traduzidos para este idioma e o segundo abrangeu 60 livros infantis publicados originalmente em língua castelhana ou traduzidos para este idioma.

A lista com as referências dos livros infantis presentes em cada *corpus* de análise encontra-se na tese *Educación Física y literatura infantil: posibilidades de utilización en el ámbito escolar* (BOTELHO, 2010).

Todos os livros analisados apresentaram as seguintes delimitações:

- 1ª **Temporal.** Os livros analisados foram publicados até o primeiro quadrimestre de 2009.
- 2ª **Categoria de leitores.** Todos os livros infantis reunidos estão voltados para leitores iniciantes, leitores em processo e leitores fluentes, segundo a classificação proposta por Nelly Novaes Coelho (2006; 2009).
- 3ª **Quantidade de páginas / ilustrações.** O número de páginas e a relação quantidade de texto e ilustrações dos livros infantis são importantes aspectos a serem considerados. Nesta

perspectiva, foram excluídos de cada *corpus* os livros com mais de 65 páginas e os que não incluíam ilustrações.

3. Resultados

Esta seção tem como finalidade apresentar e discutir os resultados encontrados na análise realizada a partir dos livros infantis.

3.1. Primeiro *corpus* – Livros infantis com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte, publicados no Brasil.

FIGURA 1

Imagens das capas de algumas obras pertencentes ao *corpus* de livros infantis publicados no Brasil



A análise indicou que os autores e autoras, os ilustradores e as editoras não incluíram personagens surdos na trama das histórias infantis, bem como nas poesias, dos 90 livros publicados no Brasil.

Um dado interessante a ser destacado é que, dos 90 livros infantis publicados no Brasil, três tinham como enfoque a *Educação Física Especial/Adaptada*, conforme se pode observar na Figura 2.

FIGURA 2.
Obras infantis com o enfoque da Educação Física Especial/Adaptada



Estas obras discutiram temas relacionados às necessidades educativas especiais e incluíram personagens em cadeira de rodas que realizavam atividades esportivas. Apesar deste enfoque, os personagens surdos não foram lembrados nestes três livros.

A análise efetuada confirmou ainda que os 90 livros de literatura infantil publicados no Brasil, no âmbito da Educação Física e do Esporte, tampouco veicularam imagens, informações e temas característicos da cultura da comunidade surda.

Os resultados encontrados neste estudo confirmam as palavras de Lodenir Becker Karnopp (2006, p. 99):

[...] especificamente no panorama brasileiro, é possível constatar ainda que para muitas pessoas torna-se irrelevante e, para outras, decididamente incômoda, a referência a uma cultura surda. Em menor grau ainda, se discute a existência de uma comunidade de surdos.

3.2 Segundo *corpus* – Livros infantis com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte, publicados na Espanha

FIGURA 3

Imagens das capas de algumas obras pertencentes ao *corpus* de livros infantis publicados na Espanha



A análise de conteúdo mostrou que os autores e autoras, os ilustradores e as editoras não incluíram personagens surdos na trama das histórias infantis, e tampouco nas poesias, dos 60 livros infantis publicados na Espanha.

Outro dado relevante a ser destacado é que, dos 60 livros infantis publicados na Espanha, três obras apresentaram o enfoque da *Educação Física Especial/Adaptada*, conforme se pode observar na Figura 4.

FIGURA 4
Obras infantis com o enfoque da Educação Física Especial/Adaptada



Assim como nos livros publicados no Brasil, estas obras publicadas na Espanha discutiram temas relacionados às necessidades educativas especiais e incluíram personagens com síndrome de Down, com dificuldades de aprendizagem e em cadeira de rodas que realizavam atividades esportivas. Apesar deste enfoque, os personagens surdos também não foram lembrados nestes três livros.

A análise realizada revelou ainda que as 60 obras infantis relacionadas à Educação Física e ao Esporte, publicadas na Espanha, tampouco veicularam imagens, informações e temas característicos da cultura da comunidade surda.

4. À guisa de conclusão

Após a verificação de que os livros infantis analisados não mencionaram sequer uma personagem, imagens, informações e temas característicos da cultura da comunidade surda, pode-se concluir que:

- *Não há espaço para a pessoa surda* nos 150 livros infantis com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte, publicados no Brasil e na Espanha.
- *Tampouco há espaço para uma Educação sobre a surdez* na literatura infantil com essa temática nesses dois países.

Por que os autores e autoras, ilustradores e editoras sediadas no Brasil e na Espanha não incluíram personagens surdos ou informações sobre a surdez nos livros com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte?

Diante do exposto, e com base na análise de conteúdo realizada, formula-se a seguinte indagação:

Alguns motivos podem explicar a ausência de personagens surdos e, também, de informações sobre a surdez nos 150 livros infantis analisados. Por exemplo:

- Inexistência de iniciativas acadêmicas que tenham por objetivo verificar a presença de personagens surdos nas obras de literatura infantil relacionadas à Educação Física e ao Esporte e, em consequência, a omissão de difundir à comunidade científica os resultados constatados.
- Pouco interesse dos autores e autoras do Brasil e da Espanha em criar histórias infantis que tenham personagens surdos ou que, pelo menos, veiculem informações sobre a surdez nos livros infantis com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte.
- Falta de políticas editoriais por parte dos responsáveis por editoras brasileiras e espanholas em publicar livros de literatura infantil que disseminem, por meio do Esporte, personagens, imagens, informações e temas característicos da cultura da comunidade surda.

De maneira prospectiva, estes resultados podem recrudescer determinados estereótipos e preconceitos negativos em relação à presença e à participação das pessoas surdas nas atividades pertencentes à Educação Física e ao Esporte. Dito de outra forma, os livros de literatura infantil transmitem os valores de uma sociedade majoritariamente ouvinte, que não se dá conta de que uma pessoa surda poderia ser uma personagem de uma história infantil cujo tema fosse, por exemplo, a Brincadeira, o Jogo, o Esporte, a Ginástica, a Dança, as Artes Marciais e o Exercício Físico.

Agradecimento

“O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil”.

Referências

- AMADO, J. (2008). *A bola e o goleiro*. Desenhos de Kiko Farkas. São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- ANDRADE, T. G. C. (2008). *Conquista Esporte Clube*. Ilustrações Fê. (3. imp.). São Paulo: Ed. do Brasil.
- BARDIN, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- BOTELHO, Rafael Guimarães (2010). *Educación Física y literatura infantil: posibilidades de utilización en el ámbito escolar*. 2 v. Tesis Doctoral. Barcelona: Universidad Autónoma de Barcelona. Incluye el CD-ROM Banco de libros infantiles de Educación Física y Deporte en España.
- _____. (2011). O espaço do surdo na literatura infantil relacionada à Educação Física e ao Esporte publicada no Brasil e na Espanha. In: CONGRESSO INTERNACIONAL E XVI SEMINÁRIO NACIONAL DO INES: educação de surdos, a conquista de novos territórios, 10., 2011, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: INES. p. 292-293.
- BUTTERFIELD, M. (2007). *El as del fútbol*. Ilustraciones de Richard Watson, traducción: Raquel Salagre Muñoz. Barcelona: LocTeam.
- CADIER, F. (2005). *¿Quién es Nuria?* Ilustraciones: Stéphane Girel, traducción P. Rozarena. Zaragoza: Edelvives. (Ala delta, n. 39).
- CAPDEVILA, C. (2007). *Las tres mellizas marcan un gol*. Ilustraciones: Roser Capdevila, traducción: Adriana Plujà. (Reimp.). Barcelona: Icaria; Intermón Oxfam; Cromosoma. (Una mirada al mundo, n. 5).
- _____. (2003). *Las tres mellizas y la olimpiada más especial*. Ilustraciones: Roser Capdevila, traducción: Aurelia Vigil. (Reimp.). Barcelona: Icaria; Intermón Oxfam; Cromosoma. (Una mirada al mundo, n. 7).
- CAPDEVILA, E. (2008). *Bimba y el skate*. Idea original y guión de Cati Gómez, textos de Elisabet Capdevila, ilustraciones de Susanna Hernández Sala, traducción: Margarida Trias. Barcelona: Cromosoma. (Practica Bimba).

- COELHO, N. N. (2006). *Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira*. (5. ed.). São Paulo: Cia. Ed. Nacional.
- _____. (2009). *Literatura infantil: teoria, análise, didática*. (7. ed. rev. e atual.). São Paulo: Moderna.
- GALVIN, L. G. (2006). *Winnie Pooh y sus amigos: ejercicios*. Diseño: Bert Johnstone. Madrid: Edimat. (Colección niños sanos). Basado en los Winnie the Pooh de A. A. Milne y E. H. Shepard.
- GAUCH, P. L. (2002). *Bravo, Tanya*. Ilustraciones: Satomi Ichikawa, adaptación: Miguel Ángel Mendo. Barcelona: Serres. (Tanya, n. 2).
- GIL, C. (2008). *En la piscina olímpica*. Ilustraciones: Javier Andrada. Madrid: SM. (La familia Trota-Deporte, n. 2).
- HEINEMANN, K. (2008). *Introducción a la metodología de la investigación empírica en las ciencias del deporte*. (2. ed. rev. y ampl.). Badalona: Paidotribo.
- KARNOPP, L. B. (2006). "Literatura surda". *ETD: Educação Temática Digital*, v. 7, n. 2, Campinas, UNICAMP, p. 98-109. <<http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/view/1633>> [Consulta: 08 nov. 2011].
- LOPES, K. F. (2006). *O giro da bailarina*. Ilustrações: Dimaz Restivo. São Paulo: Paulinas. (Coleção fazendo a diferença).
- MACHADO, A. M. (1988). *Boladas e amigos*. Ilustrações: Claudius. (16. imp.). São Paulo: Salamandra. (Coleção mico Maneco II b).
- NESQUENS, D. (2007). *Como pez en el agua*. Ilustraciones: Riki Blanco. Barcelona: Thule.
- PIMENTEL, P. (2001). *Tito: um professor muito especial*. Ilustrações: André David Tortato Corso, Reinaldo Vigenati. (2. ed.). São Paulo: Phorte.
- ROCHA, R. (2005). *Armandinho, o juiz*. Ilustrações: Walter Ono. (Ed. renov.). São Paulo: FTD. (A turma da nossa rua).
- _____. (1999). *A decisão do campeonato*. Ilustrações: Ivan Zigg. (8. ed.). São Paulo: FTD. (A turma da nossa rua).
- ROSA, F. S. (2006). "Literatura surda: criação e produção de imagens e textos". *ETD: Educação Temática Digital*, v. 7, n. 2, Campinas, UNICAMP, p. 58-64. <<http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/view/1629>> [Consulta: 08 nov. 2011].
- ROSA, S. (2004). *Capoeira*. Ilustrações de Rosinha Campos. Rio de Janeiro: Pallas. (Lembranças africanas, n. 1).
- SECCO, P. (2006). *O grande dia*. Ilustrado por Daniel Kondo. (4. imp.). São Paulo: Melhoramentos. (Série amigos especiais).
- SILVEIRA, R. H. (2000). Contando histórias sobre surdos(as) e surdez. In: COSTA, M. V. (Org.). *Estudos culturais em educação: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema*. Porto Alegre: UFRGS Ed. p. 175-204.